

IDB

DESTAQUE BRASIL PESQUISAS

OPINIÃO PÚBLICA E MERCADO

Montes Claros

Período da Pesquisa: 05 de abril de
2026 até 05 de maio de 2026.

Proposta Pesquisa quantitativa

Introdução

A avaliação das políticas públicas municipais constitui instrumento essencial para compreender as necessidades da população, mensurar a efetividade dos serviços ofertados pelo poder público e subsidiar o planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da sociedade. Nesse contexto, pesquisas de opinião pública representam importante mecanismo de escuta social, permitindo identificar percepções, níveis de satisfação, demandas prioritárias e expectativas dos cidadãos em relação à gestão municipal.

A partir da coleta de dados junto à população residente nas diferentes regiões de planejamento de Montes Claros, busca-se oferecer um diagnóstico técnico e representativo, capaz de contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas e para a formulação de estratégias de gestão mais alinhadas às demandas da sociedade.

Assim, os resultados obtidos permitem uma leitura qualificada sobre a percepção da população, funcionando como ferramenta de apoio à tomada de decisão, ao planejamento governamental e ao fortalecimento da gestão pública baseada em evidências.

Caracterização da Pesquisa

Objetivo: Realizar uma pesquisa de opinião para avaliação das políticas públicas voltadas para Saúde, Educação, Segurança, Saneamento, Atendimento ao cidadão, Transporte público, Eventos e lazer, e Programas sociais em Montes Claros-MG, identificando as principais percepções e expectativas dos munícipes em relação aos serviços ofertados.

Metodologia: Pesquisa quantitativa, através de entrevistas pessoais e domiciliares, com aplicação de questionários estruturados e padronizados junto a amostra representativa da população pesquisada.

Técnica: pesquisa quantitativa.

Margem de erro: a margem de erro é de 5% para mais ou para menos, e o coeficiente de confiança é de 95%. Os estudos científicos se baseiam em pesquisas sobre uma amostra da população. Entretanto, o resultado encontrado em certa quantidade de pessoas para representar a população sofre características da população em geral. Para calcular o tamanho ideal para uma amostra, é preciso definir uma série de valores e substituí-los na forma

apropriada.

O coeficiente de confiança, também chamado de “intervalo de confiança”, define o quanto se pode confiar nos resultados a serem obtidos. O nível de confiança é definido em função do intervalo de confiança (margem de erro). Ele define o nível de certeza de que a pesquisa realmente representa as características da população, considerando a margem de erro escolhida.

Abrangência: Perímetro urbano (sede), bem como distritos comunidades rurais representativas pela densidade populacional ou localização.

Distribuição:

A distribuição dos questionários da presente pesquisa foi estruturada com base nas Regiões de Planejamento do Município de Montes Claros, considerando o planejamento estratégico como importante instrumento gestor das políticas públicas municipais e mecanismo fundamental para subsidiar ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico local.

A adoção das regiões de planejamento como critério territorial de organização da amostra fundamenta-se na necessidade de garantir maior precisão estatística e representatividade dos dados coletados, permitindo identificar as especificidades territoriais, socioeconômicas e populacionais existentes nas diferentes áreas do município. Essa estratégia possibilita compreender de maneira mais aprofundada a percepção da população acerca dos serviços públicos ofertados, respeitando as características particulares de cada localidade.

A delimitação territorial utilizada observou a compatibilização entre as Regiões de Planejamento do Município e os setores censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), permitindo maior rigor metodológico na distribuição amostral e criando condições para o acompanhamento sistemático dos indicadores sociais, econômicos e da percepção da população sobre as políticas públicas implementadas.

Município de Montes Claros:

Montes Claros é um dos principais municípios de Minas Gerais, localizado na região Norte do estado. Com uma população de aproximadamente 414 mil habitantes (dados do Censo 2022), destaca-se como o quinto município mais populoso de Minas. Possui uma área de 3.589,8 km² e apresenta uma densidade demográfica de cerca de 115 habitantes por km². O município possui um Índice

de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,770, considerado alto, e uma taxa de escolarização de 98,4% entre crianças de 6 a 14 anos. A economia local é diversificada, com forte participação do setor de serviços (74%), seguido pela indústria (24%) e agropecuária (2%). Montes Claros conta com uma infraestrutura robusta, incluindo o Aeroporto Mário Ribeiro, que opera voos comerciais, e é cortado por importantes rodovias como a BR-135 e BR-365. A cidade também se destaca como polo regional em saúde, educação e comércio, abrigando instituições como a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), campus da UFMG, IFNMG e diversas faculdades privadas. Com grande relevância cultural e histórica, Montes Claros exerce forte influência sobre os municípios vizinhos, sendo referência em serviços e desenvolvimento regional (IBGE, 2025).

Em um universo de 414.240 habitantes (fonte CENSO 2022).

Data da Pesquisa: 29 de março de 2026 a 29 de abril de 2026.

QUADRO DESCRITIVO POR QUANTIDADE DE ENTREVISTAS

Quantidade de Entrevistas	Margem de Erro Aproximada	Duração do Trabalho	Valor Total
985	±5.0%	5 dias	R\$ 45.310,00

O valor engloba: Seleção e capacitação da equipe de trabalho; planejamento e execução do trabalho de campo; escrita do relatório e apresentação dos resultados; reprodução do material de campo e relatório; equipamentos necessários para execução do trabalho; transporte, hospedagem e alimentação da equipe de campo e coordenação, conforme o quadro acima, por meio de abordagens casa a casa.

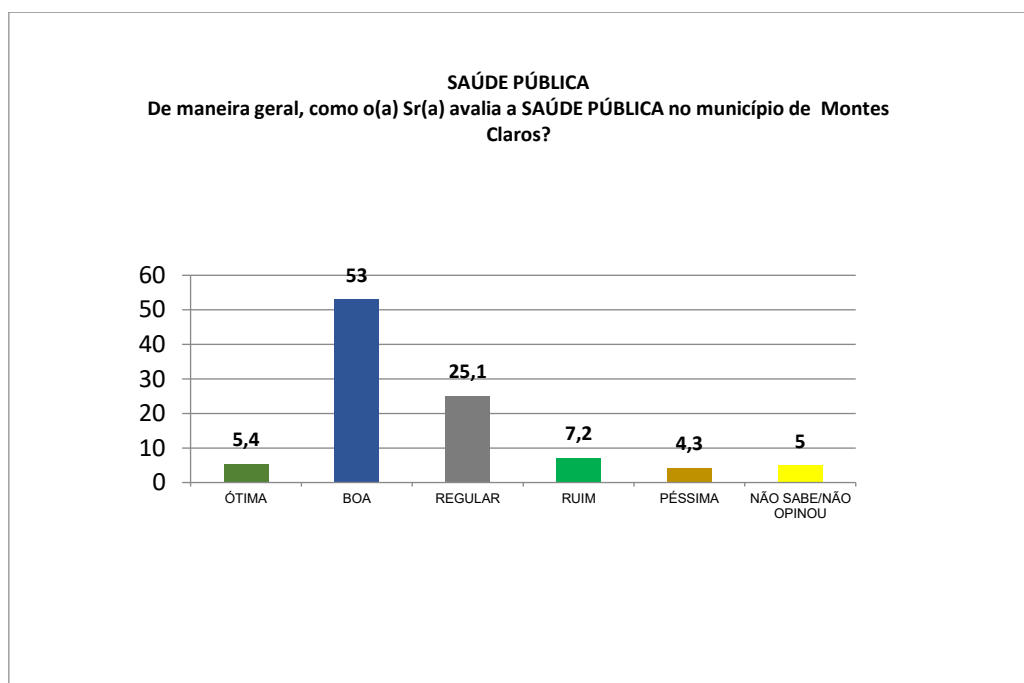
Coordenação
Guilherme Cabral das Chagas
Carolina Cabral das Chagas
Mestra em Geografia pela Unimontes
Doutoranda em Geografia pela Unicamp

Avaliação Geral da Saúde Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Montes Claros avaliou a percepção da população acerca da qualidade dos serviços de saúde pública ofertados pelo município.

Conforme apresentado no Gráfico 1, a maior parte dos entrevistados classificou a saúde pública municipal como **boa (53,0%)**, seguida pela avaliação **regular (25,1%)**. As avaliações **ótima (5,4%)**, **ruim (7,2%)**, **péssima (4,3%)** e **não sabe/não opinou (5,0%)** apresentaram percentuais menores.

Gráfico 1 – Avaliação da Saúde Pública no Município de Montes Claros



Os resultados demonstram que a percepção da população em relação à saúde pública municipal é predominantemente positiva. A soma das avaliações favoráveis, representadas pelas categorias "ótima" e "boa", alcança **58,4%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias "ruim" e "péssima", totalizam **11,5%**.

A expressiva participação das avaliações classificadas como "regular" (25,1%) indica que uma parcela significativa da população reconhece avanços e aspectos positivos nos serviços de saúde ofertados, mas também identifica limitações que merecem atenção por parte da administração pública. Esse resultado sugere a existência de oportunidades para aperfeiçoamento em áreas relacionadas à qualidade do atendimento, acesso aos serviços especializados,

tempo de espera para consultas e exames e infraestrutura das unidades de saúde.

O percentual de entrevistados que afirmaram não saber ou preferiram não opinar (5,0%) pode estar associado à baixa utilização dos serviços públicos de saúde ou à dificuldade de avaliar determinados aspectos da política municipal de saúde. De forma geral, os dados indicam que a saúde pública municipal apresenta avaliação favorável perante a população de Montes Claros. Contudo, a presença de avaliações regulares e negativas evidencia a importância da continuidade dos investimentos e do aprimoramento das políticas públicas voltadas à ampliação da qualidade, eficiência e acessibilidade dos serviços prestados.

Síntese dos Resultados

Os resultados da pesquisa demonstram que a saúde pública municipal possui percepção majoritariamente positiva entre os moradores de Montes Claros, com predominância das avaliações classificadas como boas. Apesar desse cenário favorável, os percentuais de avaliações regulares e negativas indicam a necessidade de manutenção dos esforços voltados à melhoria contínua dos serviços, buscando ampliar a satisfação da população e fortalecer a qualidade da assistência prestada pelo município.

Avaliação Regional (Regiões de Planejamento e Zona Rural) da Saúde Pública

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção dos serviços de saúde pública, foi realizada análise comparativa entre as Regiões de Planejamento do município. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 1 – Avaliação Positiva da Saúde Pública por Região de Planejamento

Região de Planejamento	Avaliação Positiva (%)
Todos os Santos	80,8
Planalto	79,2
Ibituruna	72,2
Independência	72,2
São José	67,6
Delfino Magalhães	67,0
Morada do Parque	66,7
Santo Inácio	61,3
Santos Reis	60,0
Major Prates	58,9
Maracanã	57,1
Santa Rita	53,9
Vila Oliveira	52,4
Carmelo	50,0
Centro	47,4
Distrito Industrial	45,2
Village do Lago	38,4

Zona Rural	12,5
------------	------

Os resultados evidenciam diferenças significativas entre as regiões pesquisadas. As maiores avaliações positivas foram registradas nas regiões de Todos os Santos (80,8%), Planalto (79,2%), Ibituruna (72,2%) e Independência (72,2%), demonstrando elevado grau de satisfação da população em relação aos serviços de saúde pública ofertados.

Em posição intermediária encontram-se regiões como São José, Delfino Magalhães, Morada do Parque, Santo Inácio, Santos Reis, Major Prates e Maracanã, que apresentaram índices positivos superiores a 55%, indicando percepção favorável dos serviços prestados.

Por outro lado, as menores avaliações positivas foram observadas nas regiões Centro (47,4%), Distrito Industrial (45,2%), Village do Lago (38,4%) e, principalmente, na Zona Rural (12,5%). Esses resultados sugerem a existência de desafios relacionados ao acesso aos serviços de saúde, infraestrutura das unidades, disponibilidade de profissionais e condições de deslocamento dos usuários, especialmente nas localidades rurais.

A análise territorial demonstra que, embora a avaliação geral da saúde pública no município seja predominantemente positiva, persistem diferenças importantes entre as regiões pesquisadas. Dessa forma, os resultados reforçam a importância da continuidade das políticas públicas voltadas à saúde, associadas ao desenvolvimento de ações específicas para as localidades que apresentaram menores níveis de satisfação, contribuindo para a redução das desigualdades territoriais no acesso e na qualidade dos serviços ofertados.

Síntese dos Resultados

Os resultados da pesquisa demonstram que a saúde pública municipal possui percepção majoritariamente positiva entre os moradores de Montes Claros, com predominância das avaliações classificadas como boas.

A análise regional revelou diferenças relevantes na percepção dos serviços ofertados, indicando que determinadas regiões apresentam níveis elevados de satisfação, enquanto outras registram avaliações menos favoráveis, especialmente a Zona Rural, Village do Lago, Distrito Industrial e Centro.

De maneira geral, os dados evidenciam que as ações desenvolvidas na área da saúde vêm sendo reconhecidas por parcela significativa da população. Entretanto, a presença de avaliações regulares e negativas reforça a necessidade de manutenção dos investimentos e do aperfeiçoamento contínuo dos serviços, visando ampliar a qualidade do atendimento, fortalecer a eficiência da rede municipal de saúde e promover maior equidade territorial na oferta dos serviços públicos.

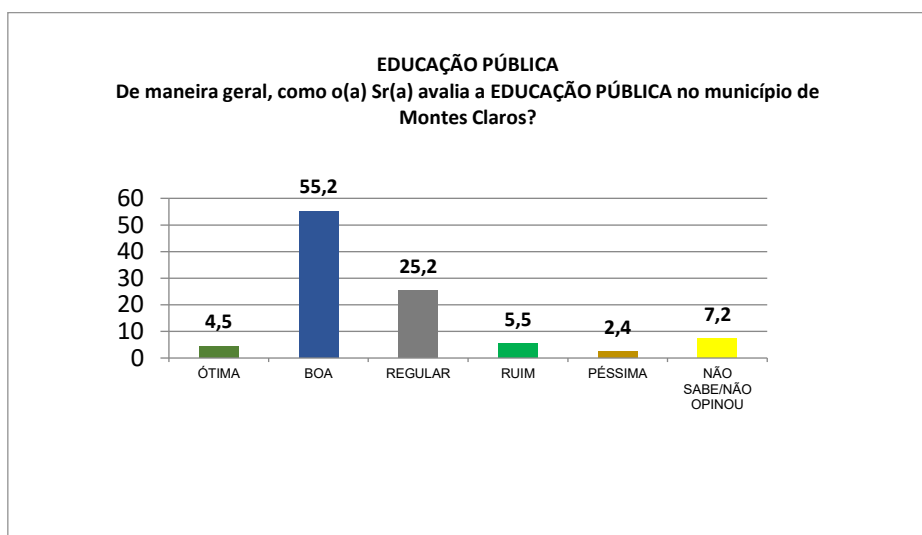
Avaliação da Educação Pública

Avaliação Geral da Educação Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Montes Claros avaliou a percepção da população acerca da qualidade dos serviços de educação pública ofertados pelo município.

Conforme apresentado no Gráfico 2, a maior parte dos entrevistados classificou a educação pública municipal como boa (55,2%), seguida pela avaliação regular (25,2%). As avaliações ótimas (4,5%), ruim (5,5%), péssima (2,4%) e não sabe/não opinou (7,2%) apresentaram percentuais menores.

Gráfico 2 – Avaliação da Educação Pública no Município de Montes Claros



Os resultados demonstram que a percepção da população em relação à educação pública municipal é predominantemente positiva. A soma das avaliações favoráveis, representadas pelas categorias "ótima" e "boa", alcança 59,7% das respostas, evidenciando que a maioria dos entrevistados possui avaliação positiva dos serviços educacionais ofertados pelo município.

Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias "ruim" e "péssima", totalizam 7,9%, indicando um índice relativamente reduzido de insatisfação entre os entrevistados.

A presença de 25,2% de avaliações classificadas como "regular" sugere que parcela significativa da população reconhece avanços na educação pública municipal, mas ainda identifica aspectos que necessitam de aperfeiçoamento. Esse resultado evidencia a importância da continuidade dos investimentos

voltados à melhoria da infraestrutura escolar, qualificação dos profissionais da educação, ampliação dos recursos pedagógicos e fortalecimento da qualidade do ensino ofertado.

O percentual de 7,2% de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar demonstra que a maioria da população possui percepção formada sobre os serviços educacionais, contribuindo para a consistência dos resultados obtidos.

De maneira geral, os dados indicam que a educação pública municipal apresenta avaliação favorável perante a população de Montes Claros, refletindo o reconhecimento das ações desenvolvidas pelo poder público na área educacional.

Avaliação Regional (Regiões de Planejamento e Zona Rural) da Educação Pública

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca dos serviços de educação pública, foi realizada análise comparativa entre as Regiões de Planejamento do município. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como "ótima" e "boa".

Tabela 2 – Avaliação Positiva da Educação Pública por Região de Planejamento

Região de Planejamento	Avaliação Positiva (%)
Planalto	79,2
Renascença	72,2
Vila Guilhermina	66,0
São José	65,0
Centro	65,0
Delfino Magalhães	65,0
Independência	64,8
Distrito Industrial	64,6
Carmelo	59,7

Região de Planejamento	Avaliação Positiva (%)
Village do Lago	57,7
Santos Reis	56,2
Todos os Santos	54,3
Ibituruna	54,3
Santo Inácio	52,1
Morada do Parque	50,0
Zona Rural	43,4
Vila Oliveira	33,8

Os resultados evidenciam diferenças importantes entre as regiões pesquisadas. As maiores avaliações positivas foram registradas nas regiões de Planalto (79,2%), Renascença (72,2%), Vila Guilhermina (66,0%), São José (65,0%), Centro (65,0%) e Delfino Magalhães (65,0%), demonstrando elevado grau de satisfação da população em relação aos serviços educacionais ofertados.

Em posição intermediária encontram-se as regiões de Independência, Distrito Industrial, Carmelo, Village do Lago e Santos Reis, que apresentaram índices positivos entre 55% e 65%, indicando percepção favorável da população acerca da qualidade da educação pública municipal.

Por outro lado, as menores avaliações positivas foram observadas em Morada do Parque (50,0%), Zona Rural (43,4%) e, principalmente, Vila Oliveira (33,8%). Esses resultados sugerem a existência de desafios relacionados à infraestrutura escolar, transporte escolar, disponibilidade de recursos pedagógicos, acesso às unidades de ensino e qualidade dos serviços ofertados à população.

A análise territorial demonstra que, embora a avaliação geral da educação pública municipal seja predominantemente positiva, persistem diferenças relevantes entre as regiões pesquisadas. Dessa forma, os resultados reforçam a importância da continuidade das políticas públicas voltadas à educação, associadas ao desenvolvimento de estratégias específicas para as localidades que apresentaram menores níveis de satisfação, contribuindo para a redução das desigualdades territoriais e para o fortalecimento da qualidade do ensino ofertado.

Síntese dos Resultados

Os resultados da pesquisa demonstram que a educação pública municipal possui percepção majoritariamente positiva entre os moradores de Montes Claros, com predominância das avaliações classificadas como boas.

A análise regional revelou diferenças relevantes na percepção dos serviços educacionais, indicando que determinadas regiões apresentam níveis elevados de satisfação, enquanto outras registram avaliações menos favoráveis, especialmente Vila Oliveira, Zona Rural e Morada do Parque.

De maneira geral, os dados evidenciam que as ações desenvolvidas na área da educação vêm sendo reconhecidas por parcela significativa da população. Entretanto, a presença de avaliações regulares e negativas em algumas localidades reforça a necessidade de manutenção dos investimentos e do aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas educacionais, visando ampliar a qualidade do ensino, fortalecer a infraestrutura escolar, valorizar os profissionais da educação e promover maior equidade territorial na oferta dos serviços educacionais do município.

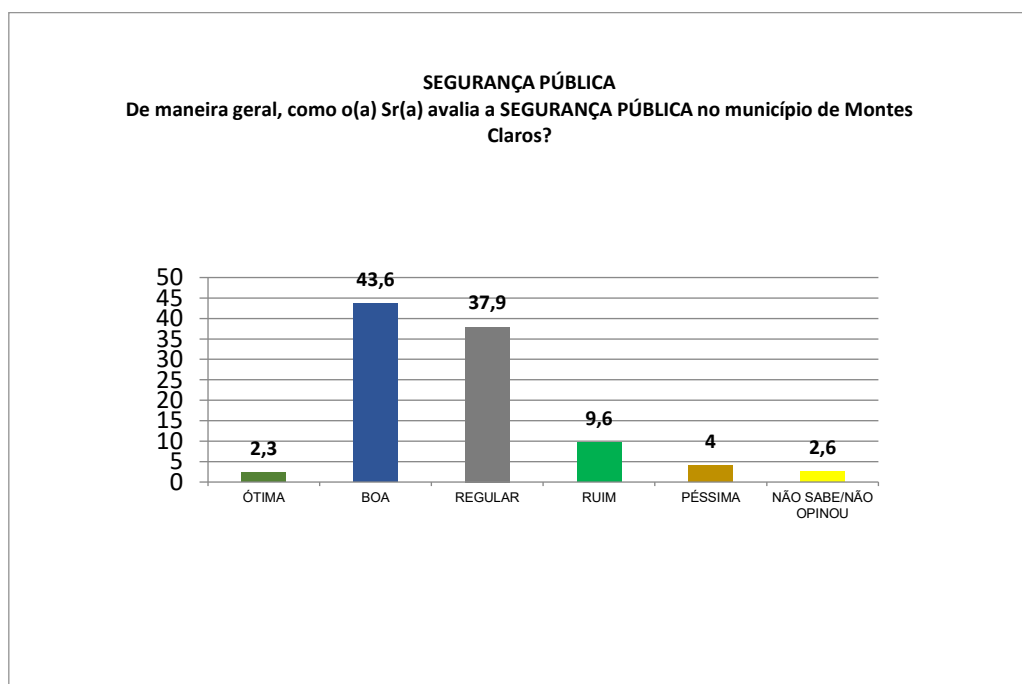
Avaliação da Segurança Pública

Avaliação Geral da Segurança Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Montes Claros avaliou a percepção da população acerca das condições de segurança pública no município.

Conforme apresentado no Gráfico 3, a maior parte dos entrevistados classificou a segurança pública como **boa (43,6%)**, seguida pela avaliação **regular (37,9%)**. As avaliações **ruins (9,6%)**, **péssima (4,0%)**, **ótima (2,3%)** e **não sabe/não opinou (2,6%)** apresentaram percentuais menores.

Gráfico 3 – Avaliação da Segurança Pública no Município de Montes Claros



Os resultados demonstram que a percepção da população em relação à segurança pública municipal é predominantemente favorável. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **45,9%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **13,6%**.

O elevado percentual de avaliações classificadas como “regular” (37,9%) indica que parcela significativa da população reconhece avanços nas ações de segurança pública, mas ainda identifica limitações relacionadas ao policiamento

ostensivo, prevenção à criminalidade, monitoramento urbano, iluminação pública e sensação de segurança nos espaços urbanos.

O reduzido percentual de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar (2,6%) demonstra que a ampla maioria da população possui percepção formada sobre as condições de segurança pública no município, contribuindo para a consistência dos resultados obtidos.

De forma geral, os dados indicam que a segurança pública apresenta avaliação moderadamente positiva perante a população de Montes Claros. Entretanto, a elevada proporção de avaliações regulares e a presença de avaliações negativas evidenciam a necessidade de continuidade dos investimentos e do aprimoramento das políticas públicas voltadas à proteção da população e à prevenção da criminalidade.

Avaliação Regional da Segurança Pública

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da segurança pública, foi realizada análise comparativa entre as Regiões de Planejamento do município. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 3 – Avaliação Positiva da Segurança Pública por Região de Planejamento

Região de Planejamento	Avaliação Positiva (%)
Ibituruna	77,4
Todos os Santos	77,4
Planalto	71,7
Vila Guilhermina	66,0
Morada do Parque	63,4
São José	63,0
Carmelo	55,9
Delfino Magalhães	55,8
Zona Rural	53,1

Região de Planejamento	Avaliação Positiva (%)
Independência	51,1
Centro	47,4
Major Prates	45,3
Distrito Industrial	45,0
Maracanã	40,8
Renascença	38,0
Santo Inácio	25,5
Village do Lago	23,6
Santos Reis	20,8
Vila Oliveira	14,8

Os resultados evidenciam diferenças significativas entre as regiões pesquisadas. As maiores avaliações positivas foram registradas nas regiões de **Ibituruna (77,4%)**, **Todos os Santos (77,4%)**, **Planalto (71,7%)**, **Vila Guilhermina (66,0%)**, **Morada do Parque (63,4%)** e **São José (63,0%)**, demonstrando elevado grau de satisfação da população em relação às condições de segurança pública nessas localidades.

Também apresentaram resultados favoráveis as regiões de **Carmelo (55,9%)**, **Delfino Magalhães (55,8%)**, **Zona Rural (53,1%)** e **Independência (51,1%)**, indicando percepção predominantemente positiva acerca das ações de segurança pública desenvolvidas no município. Entretanto, destaca-se que a Zona Rural apresenta simultaneamente um percentual expressivo de avaliações negativas, evidenciando desafios relacionados à cobertura territorial, ao policiamento ostensivo e ao tempo de resposta às ocorrências.

Por outro lado, os menores índices de aprovação foram observados nas regiões de **Vila Oliveira (14,8%)**, **Santos Reis (20,8%)**, **Village do Lago (23,6%)**, **Santo Inácio (25,5%)** e **Renascença (38,0%)**, onde predominam avaliações classificadas como regulares e negativas. Esses resultados sugerem a necessidade de fortalecimento das ações preventivas, ampliação do monitoramento urbano, intensificação do policiamento ostensivo e

desenvolvimento de estratégias específicas voltadas ao aumento da sensação de segurança da população.

A análise territorial demonstra que, embora a avaliação geral da segurança pública no município seja moderadamente positiva, persistem diferenças importantes entre as regiões pesquisadas. Dessa forma, os resultados reforçam a importância da continuidade das políticas públicas voltadas à segurança, associadas à implementação de ações direcionadas às localidades que apresentaram menores níveis de satisfação, contribuindo para a redução das desigualdades territoriais e para o fortalecimento da proteção da população.

Síntese dos Resultados

Os resultados da pesquisa demonstram que a segurança pública municipal possui percepção moderadamente positiva entre os moradores de Montes Claros, com predominância das avaliações classificadas como boas e regulares. A análise regional revelou diferenças expressivas nos níveis de satisfação da população. Enquanto regiões como Ibituruna, Todos os Santos, Planalto, Vila Guilhermina, Morada do Parque e São José apresentaram elevados índices de aprovação, localidades como Vila Oliveira, Santos Reis, Village do Lago e Santo Inácio registraram avaliações menos favoráveis.

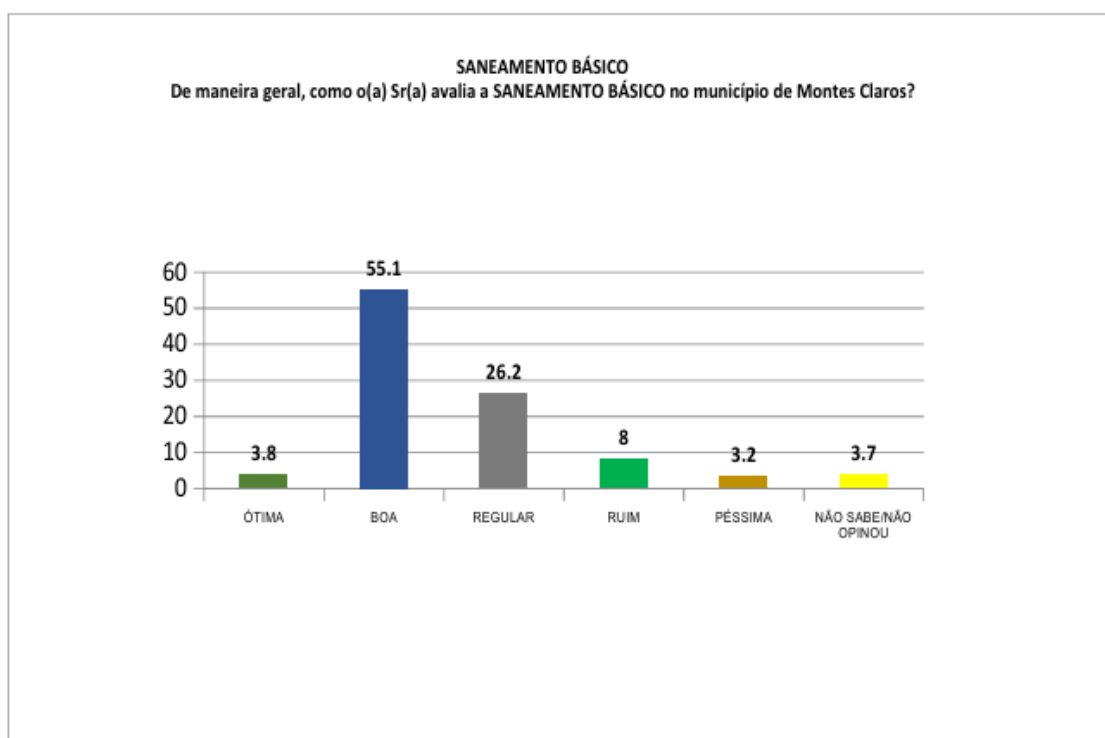
De maneira geral, os dados evidenciam que as ações desenvolvidas na área da segurança pública vêm sendo reconhecidas por parcela significativa da população. Entretanto, a elevada presença de avaliações regulares e negativas em algumas regiões reforça a necessidade de manutenção dos investimentos, fortalecimento do policiamento preventivo, ampliação das ações de monitoramento urbano, integração entre os órgãos de segurança e aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas voltadas à proteção da população e à redução da criminalidade no município.

Avaliação do Saneamento Básico

Avaliação Geral do Saneamento Básico Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Montes Claros avaliou a percepção da população acerca da qualidade dos serviços de saneamento básico ofertados pelo município, compreendendo aspectos relacionados ao abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana, limpeza pública e manutenção da infraestrutura sanitária.

Gráfico 4 – Avaliação do Saneamento Básico no Município de Montes Claros



Os resultados indicam que a percepção da população em relação ao saneamento básico municipal é predominantemente positiva, evidenciando reconhecimento dos avanços alcançados nos serviços essenciais relacionados à infraestrutura urbana e à qualidade de vida da população.

A presença de avaliações favoráveis demonstra que parcela significativa dos entrevistados considera satisfatória a prestação dos serviços de saneamento básico. Por outro lado, a existência de avaliações regulares e negativas evidencia a necessidade de continuidade dos investimentos voltados à ampliação da cobertura dos serviços, modernização da infraestrutura sanitária, melhoria dos sistemas de drenagem urbana e fortalecimento das ações de limpeza pública.

De maneira geral, os dados sugerem que o saneamento básico municipal apresenta desempenho satisfatório perante a população de Montes Claros. Entretanto, persistem desafios relacionados à universalização dos serviços e à redução das desigualdades territoriais observadas entre as diferentes regiões do município.

Avaliação Regional (Regiões de Planejamento e Zona Rural) do Saneamento Básico

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca dos serviços de saneamento básico, foi realizada análise comparativa entre as Regiões de Planejamento do município. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 4 – Avaliação Positiva do Saneamento Básico por Região de Planejamento

Região de Planejamento	Avaliação Positiva (%)
Morada do Parque	86,3
Planalto	73,5
Major Prates	73,7
Vila Guilhermina	69,5
Ibituruna	69,2
Todos os Santos	69,2
São José	67,5
Carmelo	67,7
Independência	65,9
Santo Inácio	64,5
Maracanã	62,3
Centro	61,9
Santa Rita	61,4
Vila Oliveira	51,9
Distrito Industrial	42,4

Região de Planejamento	Avaliação Positiva (%)
Renascença	41,8
Village do Lago	41,8
Santos Reis	24,8
Zona Rural	13,0

Os resultados evidenciam diferenças expressivas entre as regiões pesquisadas. As maiores avaliações positivas foram registradas em **Morada do Parque (86,3%), Major Prates (73,7%), Planalto (73,5%), Vila Guilhermina (69,5%), Ibituruna (69,2%) e Todos os Santos (69,2%)**, demonstrando elevado nível de satisfação da população em relação aos serviços de saneamento básico ofertados nessas localidades.

Também apresentaram resultados favoráveis as regiões de São José, Carmelo, Independência, Santo Inácio, Maracanã, Centro e Santa Rita, todas com índices superiores a 60%, evidenciando percepção positiva acerca da qualidade dos serviços relacionados ao abastecimento de água, coleta de esgoto, drenagem urbana e limpeza pública.

Por outro lado, os menores índices de aprovação foram observados em **Zona Rural (13,0%), Santos Reis (24,8%), Renascença (41,8%), Village do Lago (41,8%) e Distrito Industrial (42,4%)**. Esses resultados sugerem a existência de desafios relacionados à infraestrutura sanitária, ampliação da cobertura dos serviços, drenagem urbana, coleta e tratamento de esgoto, bem como à manutenção da qualidade dos serviços ofertados à população.

Destaca-se especialmente a situação da Zona Rural, que apresentou o menor índice de avaliação positiva entre todas as regiões pesquisadas, acompanhado por elevados percentuais de avaliações negativas. Esse resultado evidencia a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à universalização do acesso aos serviços de saneamento básico nas comunidades rurais, considerando as particularidades territoriais e logísticas dessas localidades.

A análise territorial demonstra que, embora a percepção geral sobre o saneamento básico seja favorável em grande parte do município, persistem diferenças relevantes entre as regiões pesquisadas. Dessa forma, os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos em infraestrutura

sanitária e da implementação de estratégias específicas para as localidades que apresentaram menores níveis de satisfação.

Síntese dos Resultados

Os resultados da pesquisa demonstram que o saneamento básico municipal possui percepção predominantemente positiva entre os moradores de Montes Claros.

A análise regional revelou diferenças significativas nos níveis de satisfação da população. Enquanto regiões como Morada do Parque, Major Prates, Planalto, Vila Guilhermina, Ibituruna e Todos os Santos apresentaram elevados índices de aprovação, localidades como Zona Rural, Santos Reis, Renascença, Village do Lago e Distrito Industrial registraram avaliações menos favoráveis.

De maneira geral, os dados evidenciam que os serviços de saneamento básico ofertados pelo município vêm sendo reconhecidos por parcela significativa da população. Entretanto, a existência de diferenças territoriais importantes reforça a necessidade de manutenção dos investimentos, ampliação da cobertura dos serviços, modernização da infraestrutura sanitária e aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas voltadas à promoção da saúde, qualidade de vida e desenvolvimento urbano sustentável.

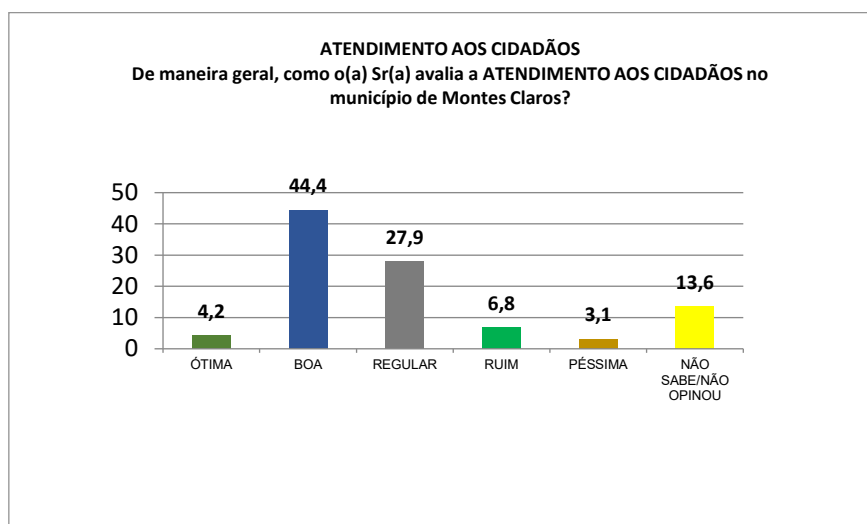
Avaliação do Atendimento aos Cidadãos

Avaliação Geral do Atendimento aos Cidadãos

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Montes Claros avaliou a percepção da população acerca da qualidade do atendimento aos cidadãos prestado pela administração pública municipal.

Conforme apresentado no Gráfico 5, a maior parte dos entrevistados classificou o atendimento aos cidadãos como boa (44,4%), seguida pela avaliação regular (27,9%). As avaliações ótima (4,2%), ruim (6,8%), péssima (3,1%) e não sabe/não opinou (13,6%) apresentaram percentuais menores.

Gráfico 5 – Avaliação do Atendimento aos Cidadãos no Município de Montes Claros



Os resultados demonstram que a percepção da população em relação ao atendimento aos cidadãos é predominantemente positiva. A soma das avaliações favoráveis, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança 48,6% das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam 9,9%.

A presença expressiva de avaliações classificadas como “regular” (27,9%) sugere que parcela significativa da população reconhece avanços na prestação dos serviços públicos, mas ainda identifica limitações relacionadas à agilidade dos processos, tempo de resposta às demandas, acessibilidade dos serviços, qualidade do atendimento e capacidade de resolução dos problemas apresentados pelos cidadãos.

O percentual de 13,6% de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode indicar pouco contato com determinados serviços públicos municipais ou dificuldade em avaliar com precisão a qualidade do atendimento prestado pela administração pública.

De forma geral, os dados indicam que o atendimento aos cidadãos apresenta avaliação favorável perante a população de Montes Claros. Entretanto, a presença de avaliações regulares e negativas reforça a necessidade de continuidade dos investimentos voltados à modernização dos serviços, capacitação dos servidores e aprimoramento dos canais de atendimento ao público.

Avaliação Regional (Regiões de Planejamento e Zona Rural) do Atendimento aos Cidadãos

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da qualidade do atendimento aos cidadãos, foi realizada análise comparativa entre as Regiões de Planejamento do município. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 5 – Avaliação Positiva do Atendimento aos Cidadãos por Região de Planejamento

Região de Planejamento	Avaliação Positiva (%)
Planalto	73,5
Independência	61,3
Morada do Parque	56,6
Delfino Magalhães	55,4
Maracanã	52,0
Renascença	50,6
Todos os Santos	50,0
Ibituruna	49,8
Santos Reis	49,5
Santo Inácio	48,4

Região de Planejamento	Avaliação Positiva (%)
Distrito Industrial	46,0
Centro	43,3
Major Prates	42,1
Vila Guilhermina	41,9
São José	41,0
Carmelo	38,3
Village do Lago	38,4
Santa Rita	36,5
Vila Oliveira	33,8
Zona Rural	22,2

Os resultados evidenciam diferenças significativas entre as regiões pesquisadas. As maiores avaliações positivas foram observadas nas regiões de Planalto (73,5%), Independência (61,3%), Morada do Parque (56,6%) e Delfino Magalhães (55,4%), demonstrando elevado nível de satisfação da população em relação ao atendimento prestado pelos órgãos públicos municipais.

Também apresentaram avaliações favoráveis as regiões de Maracanã, Renascença, Todos os Santos, Ibituruna e Santos Reis, todas com índices próximos ou superiores a 50%, indicando percepção positiva dos serviços ofertados pela administração municipal.

Por outro lado, os menores índices de aprovação foram registrados na Zona Rural (22,2%), Vila Oliveira (33,8%), Santa Rita (36,5%), Carmelo (38,3%) e Village do Lago (38,4%). Esses resultados sugerem a existência de desafios relacionados à acessibilidade dos serviços públicos, eficiência dos canais de atendimento, tempo de resposta às demandas e capacidade de resolução dos problemas apresentados pela população.

Destaca-se especialmente a Zona Rural, que apresentou o menor índice de avaliação positiva entre todas as regiões pesquisadas, além de elevado percentual de avaliações regulares e negativas. Esse resultado evidencia a necessidade de fortalecimento das estratégias de atendimento e ampliação do

acesso aos serviços públicos municipais para a população residente nas áreas rurais.

A análise territorial demonstra que, embora a avaliação geral do atendimento aos cidadãos seja favorável, persistem diferenças relevantes entre as regiões pesquisadas. Dessa forma, os resultados reforçam a importância da continuidade das políticas de modernização administrativa e do desenvolvimento de ações específicas para as localidades que apresentaram menores níveis de satisfação.

Síntese dos Resultados

Os resultados da pesquisa demonstram que o atendimento aos cidadãos possui percepção predominantemente positiva entre os moradores de Montes Claros.

A análise regional revelou diferenças significativas nos níveis de satisfação da população. Enquanto regiões como Planalto, Independência, Morada do Parque e Delfino Magalhães apresentaram elevados índices de aprovação, localidades como Zona Rural, Vila Oliveira, Santa Rita, Carmelo e Village do Lago registraram avaliações menos favoráveis.

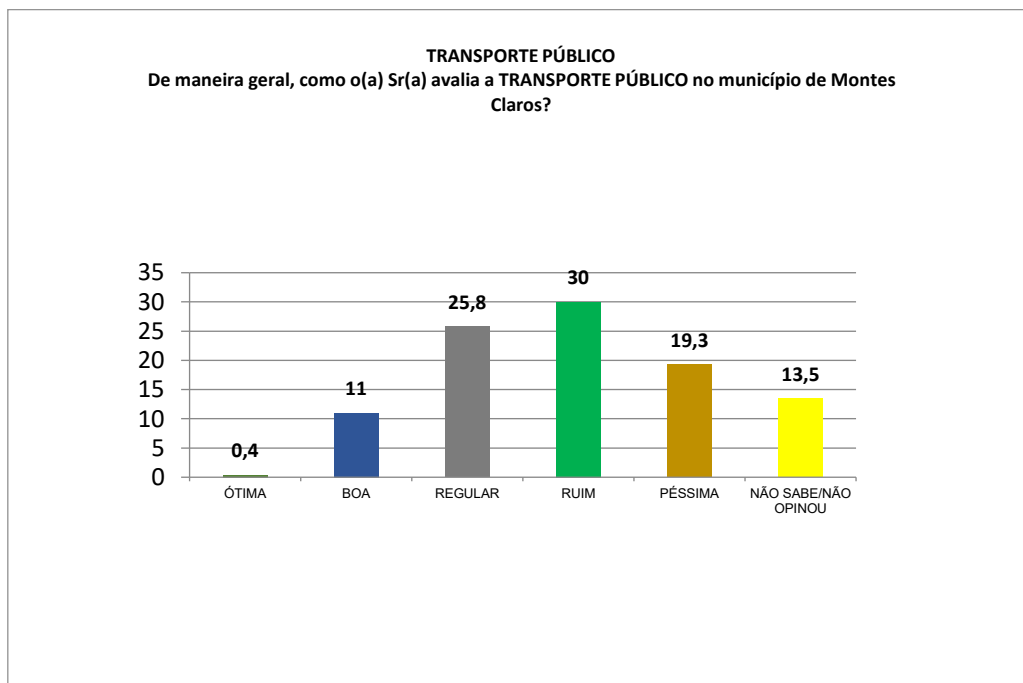
De maneira geral, os dados evidenciam que os serviços de atendimento ao cidadão vêm sendo reconhecidos por parcela significativa da população. Entretanto, a presença de avaliações regulares e negativas em algumas regiões reforça a necessidade de manutenção dos investimentos, fortalecimento da qualidade dos serviços prestados, modernização dos canais de atendimento, ampliação da acessibilidade e aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas voltadas à melhoria da relação entre administração pública e população.

Avaliação do Transporte Público

Avaliação Geral do Transporte Público Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Montes Claros avaliou a percepção da população acerca da qualidade do transporte público municipal. Conforme apresentado no Gráfico 6, a avaliação predominante entre os entrevistados foi ruim (30,0%), seguida pelas avaliações regular (25,8%) e péssima (19,3%). As avaliações positivas apresentaram percentuais significativamente menores, sendo 11,0% para a categoria boa e apenas 0,4% para ótima. Além disso, 13,5% dos entrevistados afirmaram não saber ou preferiram não opinar sobre o tema.

Gráfico 6 – Avaliação do Transporte Público no Município de Montes Claros



Os resultados demonstram que a percepção da população em relação ao transporte público municipal é predominantemente negativa. A soma das avaliações negativas, representadas pelas categorias “ruim” e “péssima”, alcança 49,3% das respostas. Em contrapartida, as avaliações positivas, correspondentes às categorias “ótima” e “boa”, totalizam apenas 11,4%.

A presença de 25,8% de avaliações classificadas como “regular” sugere que parcela significativa da população reconhece a existência e o funcionamento básico do serviço, mas ainda identifica limitações relacionadas à frequência dos

ônibus, pontualidade, tempo de espera, conforto, acessibilidade, qualidade da frota e cobertura das linhas.

O percentual de 13,5% de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode estar associado à baixa utilização do transporte público por parte da população ou à utilização predominante de meios alternativos de deslocamento. De forma geral, os dados indicam que o transporte público municipal constitui uma das áreas com maior nível de insatisfação entre os moradores de Montes Claros, evidenciando a necessidade de investimentos e ações voltadas ao aprimoramento da mobilidade urbana, à melhoria da qualidade dos serviços e ao fortalecimento da confiança da população no sistema de transporte coletivo.

Avaliação Regional (Regiões de Planejamento e Zona Rural) do Transporte Público

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da qualidade do transporte público, foi realizada análise comparativa entre as Regiões de Planejamento do município. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 6 – Avaliação Positiva do Transporte Público por Região de Planejamento

Região de Planejamento	Avaliação Positiva (%)
Carmelo	17,7
Distrito Industrial	16,6
Renascença	16,5
Vila Oliveira	14,8
Morada do Parque	13,8
Major Prates	13,5
Independência	12,5
Planalto	11,8
Ibituruna	11,6
Todos os Santos	11,5
Maracanã	10,7

Região de Planejamento	Avaliação Positiva (%)
Santo Inácio	10,8
Santos Reis	10,8
Zona Rural	10,5
Santa Rita	9,0
Delfino Magalhães	9,0
São José	5,5
Centro	4,6
Village do Lago	4,3
Vila Guilhermina	1,5

Os resultados evidenciam níveis reduzidos de aprovação em praticamente todas as regiões pesquisadas. As maiores avaliações positivas foram registradas em Carmelo (17,7%), Distrito Industrial (16,6%), Renascença (16,5%) e Vila Oliveira (14,8%). Ainda que esses percentuais sejam superiores aos observados nas demais localidades, eles permanecem relativamente baixos, indicando que mesmo as regiões mais bem avaliadas apresentam níveis limitados de satisfação com o transporte público.

Em posição intermediária encontram-se Morada do Parque, Major Prates, Independência, Planalto, Ibituruna, Todos os Santos, Maracanã, Santo Inácio, Santos Reis e Zona Rural, cujos índices de aprovação variam entre aproximadamente 10% e 14%, demonstrando percepção predominantemente crítica do sistema de transporte coletivo.

Os menores índices de aprovação foram observados em Vila Guilhermina (1,5%), Village do Lago (4,3%), Centro (4,6%) e São José (5,5%), localidades nas quais predominam avaliações negativas acerca da qualidade do serviço prestado. Esses resultados sugerem a necessidade de intervenções prioritárias voltadas à melhoria da frequência das linhas, redução do tempo de espera, renovação da frota, ampliação da cobertura do sistema e aumento da qualidade do atendimento aos usuários.

Destaca-se ainda que diversas regiões apresentaram percentuais de avaliações negativas superiores a 50%, evidenciando um quadro generalizado de

insatisfação com o transporte público municipal e reforçando a necessidade de revisão e fortalecimento das políticas de mobilidade urbana.

A análise territorial demonstra que a avaliação negativa do transporte público não se restringe a regiões específicas, mas constitui um fenômeno observado em praticamente todo o município, ainda que com diferentes níveis de intensidade.

Síntese dos Resultados

Os resultados da pesquisa demonstram que o transporte público municipal apresenta percepção predominantemente negativa entre os moradores de Montes Claros.

A avaliação geral revelou elevado índice de insatisfação da população, com predominância das avaliações classificadas como ruins e péssimas. A análise regional confirmou esse cenário, evidenciando baixos níveis de aprovação em praticamente todas as regiões pesquisadas.

De maneira geral, os dados indicam que o transporte público constitui uma das áreas mais críticas avaliadas pela população. Os resultados reforçam a necessidade de ampliação dos investimentos em mobilidade urbana, modernização da frota, melhoria da frequência e pontualidade das linhas, fortalecimento da acessibilidade e aperfeiçoamento contínuo da qualidade dos serviços prestados aos usuários, buscando elevar os níveis de satisfação da população e promover maior eficiência no sistema de transporte coletivo municipal.

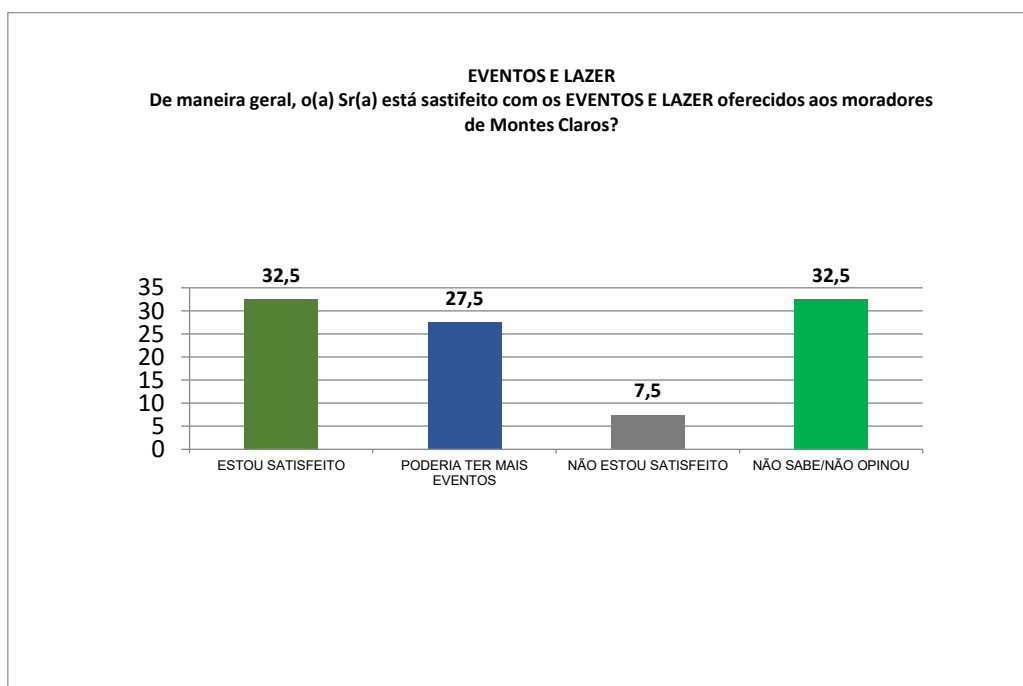
Avaliação de Eventos e Lazer

Avaliação Geral de Eventos e Lazer

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Montes Claros avaliou o nível de satisfação da população em relação aos eventos e opções de lazer oferecidos à comunidade.

Conforme apresentado no Gráfico 7, as respostas mais frequentes entre os entrevistados foi **“poderia ter mais eventos” (38,6%)**, seguida por **“estou satisfeito” (34,8%)**. Além disso, **11,8%** dos entrevistados declararam não estar satisfeitos com a oferta atual, enquanto **14,8%** responderam que não sabiam ou preferiram não opinar.

Gráfico 7 – Avaliação dos Eventos e Opções de Lazer no Município de Montes Claros



Os resultados demonstram que a população reconhece positivamente parte das iniciativas culturais, esportivas e recreativas promovidas pelo município. Entretanto, a predominância da resposta “poderia ter mais eventos” evidencia uma demanda significativa por ampliação da quantidade, diversidade e frequência das atividades ofertadas.

A diferença entre o percentual de entrevistados satisfeitos (34,8%) e aqueles que consideram necessária uma ampliação da programação (38,6%) sugere que a população reconhece os esforços realizados, mas entende que ainda existem

oportunidades para fortalecer as políticas públicas voltadas à cultura, esporte, lazer e convivência comunitária.

O percentual de 11,8% de entrevistados que afirmaram não estar satisfeitos indica a existência de limitações relacionadas à acessibilidade dos eventos, diversidade da programação, descentralização territorial das atividades, infraestrutura dos espaços públicos e adequação das ações aos diferentes públicos da população.

De maneira geral, os resultados apontam para uma avaliação moderadamente positiva dos eventos e opções de lazer oferecidos em Montes Claros, embora acompanhada de expectativa expressiva por ampliação e fortalecimento das ações culturais, esportivas e recreativas promovidas pelo município.

Avaliação Regional (Regiões de Planejamento e Zona Rural) dos Eventos e Lazer

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca dos eventos e opções de lazer ofertados pelo município, foi realizada análise comparativa entre as Regiões de Planejamento. Para essa análise, considerou-se o percentual de entrevistados que declararam estar satisfeitos com os eventos e atividades de lazer disponíveis.

Tabela 7 – Percentual de Satisfação com Eventos e Lazer por Região de Planejamento

Região de Planejamento	Satisfeito (%)
Vila Guilhermina	65,5
Morada do Parque	60,0
Planalto	52,8
Maracanã	50,0
Carmelo	47,1
Delfino Magalhães	44,7
Santa Rita	39,7
Major Prates	38,9
Independência	36,4

Região de Planejamento	Satisfeito (%)
Santos Reis	36,2
Ibituruna	34,6
Todos os Santos	34,6
São José	32,5
Renascença	31,6
Distrito Industrial	25,8
Santo Inácio	22,6
Centro	20,6
Vila Oliveira	19,0
Zona Rural	12,5
Village do Lago	11,5

Os resultados evidenciam diferenças importantes entre as regiões pesquisadas. Os maiores índices de satisfação foram registrados em **Vila Guilhermina (65,5%)**, **Morada do Parque (60,0%)**, **Planalto (52,8%)** e **Maracanã (50,0%)**, demonstrando elevado reconhecimento das ações culturais, esportivas e recreativas promovidas nessas localidades.

Também apresentaram avaliações favoráveis as regiões de Carmelo, Delfino Magalhães, Santa Rita, Major Prates, Independência e Santos Reis, todas com índices de satisfação superiores a 35%, indicando percepção positiva dos moradores em relação às opções de lazer disponíveis.

Por outro lado, os menores níveis de satisfação foram observados em **Village do Lago (11,5%)**, **Zona Rural (12,5%)**, **Vila Oliveira (19,0%)**, **Centro (20,6%)** e **Santo Inácio (22,6%)**. Nessas localidades, predominam respostas indicando necessidade de ampliação da programação ou insatisfação com a oferta atual de eventos e atividades recreativas.

Destaca-se ainda que, em diversas regiões, a opção “poderia haver mais eventos” superou o percentual de satisfação, evidenciando uma demanda consistente por maior quantidade, diversidade e descentralização das atividades culturais e de lazer promovidas pelo município. Esse resultado reforça a

importância de ampliar a distribuição territorial dos eventos e fortalecer políticas públicas voltadas à cultura, esporte e entretenimento.

A análise territorial demonstra que, embora exista aprovação relevante em parte do município, persistem diferenças importantes entre as regiões pesquisadas, especialmente entre áreas urbanas centrais e periféricas, bem como entre áreas urbanas e rurais.

Síntese dos Resultados

Os resultados da pesquisa demonstram que os eventos e opções de lazer ofertados pelo município possuem avaliação moderadamente positiva entre os moradores de Montes Claros.

A análise geral revelou que parcela significativa da população está satisfeita com as atividades promovidas. Entretanto, a resposta mais frequente foi a percepção de que poderiam existir mais eventos, indicando expectativa expressiva por ampliação da programação cultural, esportiva e recreativa.

A análise regional evidenciou diferenças relevantes nos níveis de satisfação da população. Enquanto regiões como Vila Guilhermina, Morada do Parque, Planalto e Maracanã apresentaram elevados índices de aprovação, localidades como Village do Lago, Zona Rural, Vila Oliveira e Santo Inácio registraram níveis mais reduzidos de satisfação.

De maneira geral, os dados sugerem que as ações desenvolvidas pelo município na área de cultura, esporte e lazer vêm sendo reconhecidas pela população. Entretanto, os resultados reforçam a necessidade de ampliação da oferta de eventos, diversificação das atividades, fortalecimento da descentralização territorial e promoção de iniciativas que ampliem o acesso da população às oportunidades de convivência, cultura, esporte e entretenimento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Montes Claros.

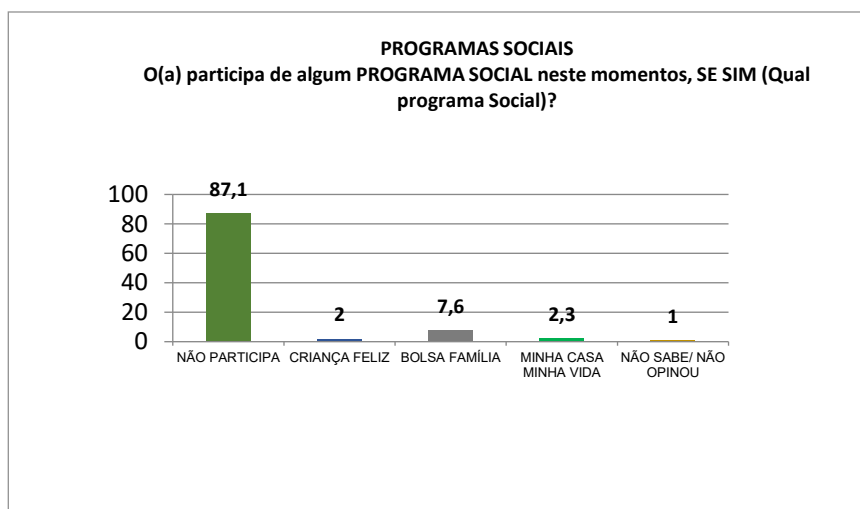
Avaliação dos Programas Sociais

Avaliação Geral dos Programas Sociais

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Montes Claros avaliou a participação da população em programas sociais, buscando identificar o nível de acesso dos moradores às principais políticas públicas de assistência social, transferência de renda, desenvolvimento infantil e habitação.

Conforme apresentado no Gráfico 8, a ampla maioria dos entrevistados (**87,1%**) afirmou não participar de nenhum programa social. Entre aqueles que declararam participar de alguma iniciativa, o **Bolsa Família (7,6%)** foi o programa mais citado, seguido pelo **Minha Casa Minha Vida (2,3%)** e pelo **Criança Feliz (2,0%)**.

Gráfico 8 – Participação da População em Programas Sociais no Município de Montes Claros



Os resultados demonstram que a participação da população em programas sociais é relativamente reduzida no município. O elevado percentual de entrevistados que declararam não participar de benefícios sociais pode refletir diferentes fatores, incluindo a ausência de enquadramento nos critérios de elegibilidade, menor vulnerabilidade socioeconômica de parte da população ou limitações no acesso às políticas públicas disponíveis.

Entre os programas mencionados, destaca-se o Bolsa Família como a principal política social acessada pelos moradores, evidenciando sua relevância como instrumento de transferência de renda e proteção social. Os programas Minha

Casa Minha Vida e Criança Feliz também aparecem entre os benefícios citados, embora com participação significativamente menor.

De maneira geral, os resultados sugerem que a maior parte da população não depende diretamente dos programas sociais avaliados. Entretanto, a presença de beneficiários dos principais programas federais demonstra a importância da manutenção das políticas públicas voltadas à proteção social, combate à vulnerabilidade e promoção da inclusão social.

Participação em Programas Sociais por Região de Planejamento

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na participação da população em programas sociais, foi realizada análise comparativa entre as Regiões de Planejamento do município. Para essa análise, considerou-se o percentual de entrevistados que declararam **não participar de programas sociais**, indicador que apresentou maior uniformidade entre as regiões pesquisadas.

Tabela 8 – Percentual de Moradores que Não Participam de Programas Sociais por Região de Planejamento

Região de Planejamento	Não Participa (%)
Carmelo	86,0
Centro	85,0
Ibituruna	85,0
Vila Guilhermina	85,0
Independência	84,0
Renascença	83,0
Vila Oliveira	83,0
Distrito Industrial	82,0
Santos Reis	82,0
Morada do Parque	81,0
Delfino Magalhães	80,0
Santa Rita	80,0
Major Prates	79,0

Região de Planejamento	Não Participa (%)
São José	77,0
Todos os Santos	77,0
Village do Lago	77,0
Maracanã	76,0
Santo Inácio	75,0

Os resultados demonstram que todas as regiões pesquisadas apresentam predominância de moradores que não participam de programas sociais, com percentuais superiores a 75%. Essa distribuição sugere relativa homogeneidade na baixa incidência de participação em benefícios sociais entre as diferentes localidades do município.

As maiores proporções de moradores não beneficiários foram observadas nas regiões de **Carmelo (86,0%)**, **Centro (85,0%)**, **Ibituruna (85,0%)** e **Vila Guilhermina (85,0%)**, indicando reduzida presença de beneficiários dos programas avaliados.

Por outro lado, as menores proporções de moradores não participantes foram registradas em **Santo Inácio (75,0%)**, **Maracanã (76,0%)**, **São José (77,0%)**, **Todos os Santos (77,0%)** e **Village do Lago (77,0%)**, sugerindo presença relativamente maior de beneficiários nessas localidades, embora ainda minoritária quando comparada ao conjunto da população.

Em relação aos programas específicos, observa-se predominância do Bolsa Família, do Criança Feliz e do Minha Casa Minha Vida em praticamente todas as regiões pesquisadas. Entretanto, os percentuais de participação permanecem reduzidos, indicando que a cobertura dessas políticas públicas alcança apenas uma parcela limitada dos entrevistados.

A análise territorial demonstra que, apesar das diferenças observadas entre as regiões, a participação em programas sociais permanece relativamente baixa em todo o município, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo das condições socioeconômicas da população e da efetividade das políticas públicas voltadas à proteção social.

Síntese dos Resultados

Os resultados da pesquisa demonstram que a participação da população de Montes Claros em programas sociais é reduzida, sendo que a ampla maioria dos entrevistados afirmou não receber benefícios ou participar das iniciativas avaliadas.

Entre os programas existentes, o Bolsa Família destacou-se como a principal política social acessada pelos moradores, seguido pelo Minha Casa Minha Vida e pelo Criança Feliz. Apesar disso, os percentuais de participação permanecem relativamente baixos em todas as regiões pesquisadas.

A análise regional revelou comportamento semelhante entre as diferentes Regiões de Planejamento, com predominância de moradores que não participam de programas sociais. Embora algumas localidades apresentem presença relativamente maior de beneficiários, os resultados indicam que os programas avaliados alcançam apenas uma parcela limitada da população.

De maneira geral, os dados sugerem que as políticas públicas de assistência social existentes possuem importância para grupos específicos da população, mas não representam uma realidade predominante para a maioria dos moradores de Montes Claros. Os resultados reforçam a necessidade de manutenção das ações de proteção social, bem como do monitoramento contínuo das demandas sociais e do acesso da população aos programas governamentais disponíveis.

Conclusão Geral da Pesquisa

A presente pesquisa de opinião pública teve como objetivo avaliar a percepção da população de Montes Claros acerca das principais políticas públicas municipais, abrangendo as áreas de saúde, educação, segurança pública, saneamento básico, atendimento aos cidadãos, transporte público, eventos e lazer e programas sociais. Os resultados obtidos permitem identificar o nível de satisfação dos moradores, bem como apontar desafios e oportunidades para o aperfeiçoamento da gestão pública municipal.

De forma geral, os dados demonstram que a população possui avaliação predominantemente positiva em relação aos serviços de saúde pública e educação pública, áreas que apresentaram os maiores índices de aprovação entre os entrevistados. Os resultados evidenciam reconhecimento dos investimentos realizados pelo município, embora permaneçam demandas relacionadas à ampliação da qualidade dos serviços, redução dos tempos de espera, fortalecimento da infraestrutura e ampliação do acesso em determinadas localidades.

Na área da segurança pública, observou-se percepção moderadamente positiva, acompanhada de expressiva participação de avaliações classificadas como regulares. Esse resultado sugere que a população reconhece avanços nas ações de segurança, mas ainda identifica a necessidade de fortalecimento das estratégias de prevenção da criminalidade, ampliação do policiamento e melhoria da sensação de segurança em algumas regiões do município.

O saneamento básico também apresentou avaliação favorável entre os entrevistados, refletindo reconhecimento da infraestrutura existente e dos serviços prestados. Entretanto, a análise territorial revelou diferenças importantes entre as regiões urbanas e a zona rural, indicando a necessidade de continuidade dos investimentos voltados à universalização e à ampliação da qualidade dos serviços.

Em relação ao atendimento aos cidadãos, os resultados demonstram percepção predominantemente positiva, embora parcela significativa da população ainda identifique oportunidades de melhoria relacionadas à agilidade dos processos, acessibilidade dos serviços públicos, eficiência dos canais de atendimento e capacidade de resolução das demandas apresentadas.

O transporte público foi a área que apresentou os menores níveis de aprovação entre os temas avaliados. Os resultados evidenciam predominância de avaliações negativas e indicam a necessidade de aperfeiçoamentos relacionados à qualidade da frota, frequência das linhas, cobertura territorial, conforto dos usuários e tempo de deslocamento, configurando-se como um dos principais desafios identificados pela pesquisa.

No que se refere aos eventos e opções de lazer, verificou-se que parte significativa da população se encontra satisfeita com as iniciativas promovidas pelo município. Contudo, a resposta mais frequente indicou o desejo por uma oferta mais ampla de atividades culturais, esportivas e recreativas, evidenciando demanda por maior diversidade e frequência de eventos.

Quanto aos programas sociais, observou-se que a maioria dos entrevistados não participa de benefícios governamentais, indicando baixa incidência de participação nos programas avaliados. Entre os beneficiários, destacou-se principalmente o Bolsa Família, seguido por outros programas de habitação e desenvolvimento social.

A análise das Regiões de Planejamento revelou diferenças relevantes na percepção da população acerca dos serviços públicos municipais. Enquanto algumas localidades apresentaram elevados níveis de satisfação em diferentes áreas avaliadas, outras registraram índices menos favoráveis, especialmente em temas relacionados à infraestrutura urbana, transporte público, atendimento ao cidadão e acesso a determinados serviços. Destaca-se, de forma recorrente, a necessidade de atenção especial à Zona Rural e a algumas regiões específicas que apresentaram avaliações inferiores à média municipal.

Em síntese, os resultados demonstram que a população de Montes Claros reconhece os avanços alcançados pela administração pública em diversas áreas, especialmente na saúde, educação e saneamento básico. Ao mesmo tempo, a pesquisa evidencia desafios que demandam atenção contínua da gestão municipal, sobretudo no transporte público, na redução das desigualdades territoriais e na ampliação da eficiência dos serviços públicos.

Dessa forma, os dados apresentados constituem importante instrumento de diagnóstico e planejamento, oferecendo subsídios para o aperfeiçoamento das políticas públicas municipais e contribuindo para o desenvolvimento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da população de Montes Claros.